

Secretaria de Educação

Estudantes da rede municipal defendem o título na Olimpíada Brasileira de Robótica

Atualmente, a rede municipal de Ensino detém o bicampeonato na OBR



Foto: Ronaldo Almeida - DETEC

Estudantes da rede municipal participam da Olimpíada Brasileira de Robótica maior campeonato nacional da categoria, que aconteceu em Curitiba até o dia 9 de novembro. Atualmente a rede municipal do Recife detém o bicampeonato na OBR e está entre as dez melhores do mundo no mundial da categoria há dois anos seguidos.

A participação da rede na OBR acontece nas modalidades Resgate, Mostra Nacional de Robótica (MNR) e Latin American Robotics Competition (LARC). Na categoria Resgate, a Secretaria de Educação leva cinco equipes, cujas vagas foram garantidas graças ao resultado da eliminatória estadual de 2017, quando classificou três equipes, além

das duas vagas asseguradas pelo fato do Recife ter vencido os primeiros lugares nas modalidades 1 e 2 na OBR de 2016.

Entre os competidores, Fernando Alcântara (15), estudante da Escola Municipal Pedro Augusto, na Boa Vista, se prepara para sua primeira competição nacional. Egresso de uma escola particular, ele pediu ao pai que o matriculasse na rede do Recife este ano por amor à Robótica e participa na modalidade Corrida de Robôs. “Espero ficar em uma colocação boa para trazer mais uma medalha e mais um título para Recife”, torce o jovem, que vem treinando há dois meses para a disputa.

Além das competições, a rede

também participa com três trabalhos na Mostra Nacional de Robótica (MNR), considerada a maior mostra científica do país no segmento e que visa expor e divulgar trabalhos e experiências bem sucedidas usando a Robótica em sala de aula. Na OBR 2017, três professores e um aluno apresentarão três trabalhos, ligados ao uso da robótica como facilitadora no ensino de Ciências, no aprendizado de matemática e o destaque fica por conta do Eco Barco. O protótipo elaborado pelo estudante da UTEC Sítio da Trindade, José Rodrigo Caluas, visa retirar detritos dos afluentes dos rios que perpassam áreas urbanas através de um barco-robô comandado remotamente que seleciona os detritos e os traz a bordo.



Foto: Wesley D'Almeida - PCR

Rede municipal do Recife leva primeiro lugar na Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia

Três estudantes da rede municipal do Recife foram os grandes vencedores da categoria Júnior da Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia – MOSTRATEC 2017, que aconteceu em Novo Hamburgo (RS) e cujo resultado foi anunciado no último dia 27. A equipe, da Escola Municipal Octávio Meira Lins, superou 268 competidores de cidades de nove estados brasileiros, além de representantes da Argentina, Colômbia, México e Paraguai. Os estudantes foram recebidos, no Aeroporto Internacional dos Guararapes-Gilberto Freyre, por parentes, colegas da escola e banda de fanfarras.

O trabalho vencedor foi ‘Projeto Memória social: de onde

viemos? Origem da população do Alto Nossa Senhora de Fátima’, elaborado por Esther Farias (15 anos), Rian Silva (15 anos) e Douglas Duarte (14 anos) sob a orientação da professora Elizabeth Vasconcelos. Ao todo, a Secretaria de Educação do Recife levou ao evento quatro equipes formadas por 11 alunos de três escolas municipais. Além da Octávio Meira Lins, as outras unidades da rede participantes foram as escolas Olíndina Monteiro de França, de Dois Unidos e Vila Sésamo, do Iburá.

O incentivo à iniciação científica e ao intercâmbio de experiências em eventos desta natureza são prioritários na gestão. “Temos procurado

estimular a investigação e a busca pelo conhecimento de forma científica, formando cidadãos para questionar a realidade ao seu redor e construir um novo futuro a cidade”, revelou o secretário de Educação, Alexandre Rebêlo.

Os números comprovam. No ano de 2015, as feiras escolares de conhecimento realizadas nas unidades de Anos Finais (do 6º ao 9º ano) contaram com 151 trabalhos. Em 2016, o número de apresentações quase quadruplicou, com 556 apresentações feitas nas escolas e, em 2017, a tendência é que mais de 600 trabalhos sejam formulados nas unidades de ensino.

Secretaria de Educação premia professores autores

A distinção de professor destaque foi concedida a Janiara de Almeida, docente da E. M. São Cristóvão



Foto: Cortesia

O auditório da Livraria Cultura do Paço Alfândega foi palco, no último dia 24, da premiação da primeira Edição do Concurso Professor Autor, certame inédito na rede municipal de ensino do Recife. No total, seis professores foram contemplados por apresentarem conteúdos e materiais para 29 aulas, que serão disponibilizadas na Unidade Virtual de Cursos a Distância da Secretaria de Educação do Recife (Unirec).

Ao todo, foram contemplados seis professores de seis escolas da rede do Recife. Foram eles Janiara de Almeida Pinheiro (E.M. São Cristóvão), Katia Maria Costa Silva (E.M. Padre Henrique), Margarida Aparecida Silva Siqueira (E.M. Campina do Barreto), Adelson Pereira da Silva (E.M. Nadir Colaço),

Rodrigo Bezerra da Silva (E.M. Antônio Farias) e Fabiana Paulino de Souza (E.M. do Sancho). Cada professor recebeu o valor de R\$ 1.000,00 para cada aula contemplada e, juntos, foram premiados por 29 aulas em oito componentes curriculares distintos.

A distinção de professor destaque, entretanto, foi concedida a Janiara de Almeida, que teve o maior número de materiais selecionados no certame, num total de nove aulas. Em seu discurso, citou Paulo Freire e sua Pedagogia da Autonomia em relação ao desafio de formar cidadãos dentro de uma sociedade injusta e adversa. “O concurso não diz respeito só à criação de conteúdos, mas também sobre como motivar seu estudante, em um espaço onde, durante a

produção do material, podemos pensar nossa prática pedagógica e servir de inspiração”, arrematou.

O secretário de Educação do Recife, Alexandre Rebêlo, parabenizou os participantes, que denominou de ‘pioneiros’ ao participarem da primeira edição. “A educação é um processo longo, permanente e duradouro e, no Recife, ela vem passando por grandes transformações. Além da (vencido), os professores (vencedores) passaram a ser exemplos para a rede. Recebam nosso abraço e nosso aplauso”, agradeceu. Também estiveram presentes o diretor de gestão pedagógica, Rogério Moraes, Frederico Vasconcelos, da Joy Street e a gerente de Política e Formação Pedagógica, Gilvany Pilé.

Secretaria de Educação promove primeiro curso a distância de Libras para professores da rede



Foto: Strengart - PCR

A Prefeitura do Recife promoveu no dia 30 de outubro, na Escola de Formação de Educadores Professor Paulo Freire, na Madalena, a aula inaugural do 1º curso básico de Libras – Língua Brasileira de Sinais a Distância. O curso será ministrado via internet durante dez semanas pela Unidade de Cursos a Distância da Secretaria de Educação – UNIREC e é direcionado a 100 professores da rede municipal de ensino,

incluindo coordenadores, técnicos e dirigentes.

A sala virtual vai usar como base a Plataforma Moodle, que é livre e foi customizada pelos técnicos e professores da rede municipal de ensino do Recife para se adequar às necessidades da Divisão de Educação Especial. Gilvany Pilé, gerente de Política de Formação, pedagógica, ressaltou a importância da formação para a rede. “O principal objetivo desse curso é contribuir com a disseminação da Libras, atendendo à demanda das escolas municipais em atender cada vez melhor os estudantes surdos matriculados em nossa rede”, ressaltou. Os cursos presenciais de Libras já fazem parte da política de formação da rede e,

hoje as escolas do Recife acolhem 122 estudantes surdos, sendo 71 deles atendidos em salas bilíngues e os demais incluídos em salas regulares em geral, da educação infantil até o Ensino de Jovens e Adultos – EJA

Coordenadora do 1º Curso Básico de Libras a Distância, Terezinha Beltrão pediu aos professores participantes muito empenho e dedicação. “Esse é um passo importante, mas é apenas o começo. Nossa meta é universalizar o acesso à Libras para toda comunidade, incluindo pais de alunos surdos, amigos, parentes, vizinhos e todos os estudantes surdos ouvintes”, argumentou.

Estudantes da Antônio Heráclio aprendem inglês em ritmo de Dia das Bruxas



Foto: Cortesia

Estudantes de dez turmas do 6º ano do ensino fundamental da Escola Antônio Heráclio, em Água Fria, comemoraram em grande estilo a chegada do Halloween, festa que comemora o dia das Bruxas. O evento realizado no último dia 1 de novembro, fez parte do conteúdo programático das aulas de inglês, ministrada pela professora Adalgisa Xavier.

O evento se dividiu em duas etapas. Durante a manhã, os alunos puderam vivenciar a atividade “tricks or treats” ou brincadeiras e travessuras, dentro da casa do terror. No passeio os alunos puderam entender a história do Halloween, o significado de seus símbolos e suas lendas. À tarde, as turmas fizeram apresentações musicais e de dança, todas em inglês. Com coreografia desenvolvida pelos próprios estudantes, a atividade fez sucesso e arrancou gritos e aplausos.

Há três anos à frente da disciplina de Língua Inglesa no colégio, a professora Adalgisa buscou um processo dinâmico para envolver os alunos. “Ouvia muitas reclamações que as aulas eram monótonas, então vi que era preciso algo a mais para despertar o interesse deles. Começamos com uma coisa minúscula, mas hoje com o envolvimento de toda a escola podemos montar uma bela festa e pudemos ver nos olhos deles a satisfação de organizar e vivenciar uma ação construída por eles”, contou a professora.

Geraldo Julio
Prefeito do Recife

Luciano Siqueira
Vice-prefeito do Recife

Alexandre Rebêlo
Secretário de Educação

Carlos Eduardo Santos
Chefe do Gabinete de Imprensa

Marcella Sampaio
Revisão

Cátia dos Santos

Iara Lima

Jéssica Pinheiro

Otávio Dias
Redação

Heitor Pontes
Projeto gráfico

Izabella Moreira
Edição

Flávia Araújo
Publicitária

Ronaldo Almeida
Fotografia

Nina Mattos

Lais Mira

Designer

Arthur Pedro

Cristiana Soares

Karolina Ferraz

Marina Gusmão

Mirella Almeida

Paola Silva

Rauni Muniz

Estagiários

Estagiários